

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



MENSAGEM DE NATAL E ANO-NOVO

Cadeia nacional de rádio e televisão 24 de dezembro

A mensagem de Natal e Ano-Novo dirigida aos solitários, velhos, doentes e trabalhadores humildes, se encerra com um pedido às famílias brasileiras: uma oração pelo Presidente, que afirma sua fé num novo ano feliz.

22 de dezembro — O Presidente Sarney assina decreto-lei concedendo aumento de 25% para os funcionários federais e o pagamento do 13º salário, a ser pago em quatro meses a partir de dezembro. Para o ano de 1987, o 13º será pago integralmente em dezembro.

 $B_{
m rasileiras\ e\ brasileiros,\ bom\ Natal,\ feliz\ Ano-Novo.}$

Começo esta mensagem ficando junto de quem está só. Sem família, sem amigos, mergulhado no silêncio e na solidão das horas, na noite de Natal e do Ano-Novo.

A todos, a minha mão de Presidente, para ficar a seu lado e dizer que ninguém ficará só, se tiver Deus no seu coração.

A festa do Natal tem sempre este significado.

Uma palavra, também, àqueles que estão nos asilos, os nossos velhos e as nossas velhinhas, fora das ruas cheias e do piscar das luzes das cidades enfeitadas. Aos doentes, que nos leitos dos hospitais vêem escapar o tempo. Aos que sofrem, que não têm o que comer, nem onde morar, aos que, sem abrigo, estão ao relento das estradas.

Falo ao guarda noturno, ao lavrador esquecido em nossas matas, à sentinela no plantão de nossas fronteiras; à freira humilde, de mãos postas, orando pela humanidade; a todos os que em qualquer lugar, em qualquer função, na prece do trabalho, ajudam a fazer funcionar a máquina do mundo.

Pensemos, eu, vocês, brasileiras e brasileiros, pensemos nos pobres, nos infelizes, nos que têm sede de justiça, e façamos todos uma corrente de solidariedade, de vontades para um Brasil mais justo e um mundo melhor.

Sei que todos desejam que a cada Natal avancemos mais, pedindo paz, fraternidade, concórdia, e o espaço democrático de convivência humana e sábia que soubemos construir.

O Natal tem a comandar nossos corações o sorriso e o olhar de nossas crianças. É nesse olhar que está a verdadeira alma do Natal. A verdadeira alegria desta data de sonhos e de esperanças.

O Brasil começa em nossas crianças e continua no nosso povo.

Peço a Deus uma graça especial para cada um, brasileira e brasileiro, que me ouve. Peço melhores condições de vida. Peço que tenhamos o sentimento do perdão. O afastamento da revolta e dos riscos, da intolerância e da violência. E peço a paz, a paz interior, a paz cristã, porque a paz cristã é a garantia da tranquilidade, do amor, da esperança.

Eu quero agora, finalmente, pedir que nas orações de todas as famílias brasileiras, agora reunidas, lembrem-se do Presidente.

Tenhamos fé, agradeçamos a Deus o ano de 1986 e vamos construir juntos um vitorioso ano de 1987.